



Conselho de escola como espaço de participação comunitária

Domingos Joaquim Vasco- Centro de Preservação e Divulgação de História, Tete Moçambique¹

Resumo

Este artigo, tem como tema: Conselho de escola como espaço de participação comunitária. Com o tema pretende-se em Moçambique, analisar a participação de conselho de escola na gestão democrática escolar, visto que exige uma democracia e participação onde as decisões são tomadas em unânimes por todos, o conselho de escola, acolhe as contribuições da comunidade escolar. A participação de comunidade escolar não é tarefa fácil, devido questões burocráticos nas tomada de decisões, mas devemos ver a participação como um novo hábito a ser desenvolvido. Conselho de Escola dificilmente se transformará num verdadeiro centro de debate, de articulação dos objectivos e de busca de alternativas pedagógicas. Como atua o conselho das escolas em Moçambique? Ao atendimento às solicitações para contribuições e para chamada de atenção pelo comportamento, mau desempenho dos filhos, e não para tomar juntamente as decisões com a equipe directiva. Como dever ser feito o processo de gestão democrática da escola? Deve ser feito de uma forma conjunta com elementos que fazem parte da comunidade escolar, para contemplar as contribuições da comunidade para o desenvolvimento da mesma. Constata-se que a participação da comunidade escolar no processo de tomada das decisões é restrita. A equipe directiva do conselho da escola deve estar aberta com vista a receber as contribuições da comunidade escolar com bom ânimo.

Palavras-chaves: Participação; Conselho de escola; Gestão democrática escolar.

Introdução

Com artigo em estudo pretende-se analisar o quanto a comunidade escolar participa nos processos de toma de decisões. Outrossim, os níveis do seu envolvimento no processo da gestão da escola, busca enfatizar algumas questões como conselhos escolares, qual o sua

¹ domingosvasco1@gmail.com

participação na melhoria do ensino em Moçambique, quando ele é de fato utilizado e a sua contribuição na gestão democrática, visando assim, o desenvolvimento do aluno e a participação de todos.

Neste artigo, caracteriza-se o diagnóstico da actuação do conselho da escola no procedimento burocrático. A participação da comunidade por meio do conselho escolar impõe de certo modo, um olhar inovador, que visa uma gestão transparente que contribua com uma autonomia progressiva nas unidades de ensino proporcionando uma educação de qualidade.

O conselho escolar, pois através dele é possível envolver toda comunidade, incentivando-a a participar e acompanhar o desenvolvimento educacional dos alunos, fortalecendo o relacionamento entre família e escola. Norteia-se alguns objectivos específicos deste artigo, conceitualizar conselho da escola, caracterizar a participação da comunidade escolar e propor estratégia para sua participação na tomada de decisões.

Quanto aos procedimentos metodológicos, usado na elaboração deste artigo é qualitativa-bibliográfica. Portanto, com base neste fez-se a análise dos conteúdos já existentes relacionados com o problema em causa. O artigo contém três sessões, nomeadamente; introdução, análise e discussão de ideias, conclusão e referências bibliográficas.

Análise e Discussão

Conselho escolar e sua actuação

O conselho escolar é um órgão capaz de atender as necessidades e os anseios das comunidades escolares, que almejam mudanças para desenvolver uma aprendizagem da melhor forma possível para seus alunos. Como atua o conselho das escolas em Moçambique?

Portanto, atua em sintonia com a administração da mesma, direccionando caminhos viáveis para o progresso educativo e para as decisões financeiras, administrativas e político-pedagógicas, condizentes com a realidade e as prioridades da escola.

Por exemplo, a participação dos pais dos alunos no Conselho da Escola tem-se circunscrito ao atendimento às solicitações para contribuições e ou para chamada de atenção pelo comportamento ou mau desempenho dos filhos, e não para tomar parte no processo da planificação das actividades da escola.

Conforme Luce e Medeiros (2008), observa que a comunidade escolar, representada pelo Conselho de Escola, não deve ser convocada para legitimar as decisões tomadas pelas escolas. De igual modo, o Conselho de Escola dificilmente se transformará num verdadeiro centro de debate, de articulação dos objectivos e de busca de alternativas pedagógicas, administrativas, entre outros, enquanto as escolas continuarem fechadas sobre si.

Em Moçambique, o Conselho de Escola foi institucionalizado pelo Diploma Ministerial nº 54/2003 de 28 de Maio como uma estratégia de gestão democrática e que se orienta por princípio de “gestão participativa e transparente” (MEC, 2005, p. 17).

Gestão democrática e a participação da comunidade escolar

A gestão democrática, Oliveira (2000) chama atenção para alguns factores que podem influenciar a não concretização da Gestão democrática participativa dentro das instituições educativas. Como dever ser feito o processo de gestão democrática da escola?

Segundo Vieira (2005), Gestão Democrática é uma forma de gerir uma instituição de maneira que possibilite a participação, transparência e democracia. Esta autora salienta que esse modelo de gestão, representa um importante desafio na operacionalização das políticas de educação e no quotidiano da escola.

Gadotti et al. (2000), como citado em Oliveira (2000), afirma que a gestão escolar democrática como processo que rege o funcionamento da escola deve compreender a tomada de decisões conjuntas, baseadas nos direitos e deveres de todos os envolvidos na escola.

Luck (2005) e Santos (s/d) lembram-nos que a gestão democrática, enquanto processo de decisão, baseado na participação e na deliberação colectiva, para se constituir a partir do fundamento democrático, deve ter como princípios básicos: participação e autonomia.

Lück (2006) enfatiza a importância da participação em uma gestão democrática, visto que a gestão democrática exige participação, uma vez que democracia e participação são dois termos inseparáveis, pois um conceito remete ao outro. E Veiga (2006) nos fala da importância da sensibilização, sendo esta, a melhor forma de contar com o envolvimento e a participação

de todos, efetuada através da reflexão sobre determinados princípios como a igualdade, a qualidade, a liberdade, a gestão democrática.

A comunidade escolar à participação democrática não é tarefa fácil, mas devemos ver a participação como um novo hábito a ser desenvolvido. Portanto cabe à escola comover a comunidade da necessidade de adquirir esse novo hábito e transformar o contexto escolar na prática, conversando com as pessoas ou grupos influentes da comunidade sobre a importância da participação democrática escolar.

Participação da comunidade escolar no processo de democratização

Para Libâneo (2001), participação é um princípio democrático que assegura da melhor maneira, a gestão democrática. Por tanto, considerando as definições dos autores, entendemos que participação é a oportunidade ou direito que as pessoas têm de ouvir e de serem ouvidas, emitir suas opiniões acerca de um determinado assunto, debate ou questão.

De acordo com Bordenave (1994) existem seis tipos ou maneiras de participar: De fato: aquele tipo em que a simples existência da sociedade nos impele a fazer parte, ou seja, a participação na família, no trabalho, na busca pela subsistência. Em outras palavras, é o tipo de participação a que todos os seres humanos estão sujeitos a partir do momento em que decidiram viver em sociedade. Participação espontânea: está relacionada ao ato do indivíduo se inserir em determinados grupos, por livre opção, como os grupos de vizinhos e amigos, os quais não possuem “organização estável ou propósitos claramente definidos a não ser os de satisfazer necessidades psicológicas, expressar-se, receber e dar afecto, obter reconhecimento. Imposta: Onde os indivíduos são levados a participar, seja por códigos morais de determinados grupos, seja por legislação específica que define a obrigação de participar. Voluntária: onde o grupo é criado pelos próprios participantes que definem sua forma de organização, objectivos e métodos. Bordenave cita, como exemplos desse tipo, os sindicatos livres, as associações de moradores, as cooperativas e os partidos políticos. Participação Provocada: a qual é impulsionada por um agente externo. Nesse caso, cita como exemplo o

papel que o serviço social, o desenvolvimento de comunidades, a extensão rural, a educação em saúde e as pastorais desempenham nesse modelo.

A Lei nº 6/92, de 6 de Maio, que cria o Sistema Nacional de Educação, preconiza a participação de outras entidades, incluindo comunitárias, na gestão do processo educativo e incentivando uma maior ligação entre a comunidade e a escola. Os Conselhos de Escola nascem desta necessidade de abertura da escola às comunidades locais através do Diploma Ministerial nº 54/2003, de 28 de Maio, que no contexto da descentralização administrativa, procurava criar maior flexibilidade nos processos de tomada de decisão através duma gestão participativa, onde todos os segmentos da comunidade escolar podem e devem participar nas actividades desenvolvidas na escola, tanto administrativas, pedagógicas, bem como financeiras.

Conclusão

Chegando o fim deste artigo, que aborda sobre o conselho da escola como espaço da participação da comunidade escolar. Chegando neste recorre-se a questão que norteou a pesquisa, como atua o conselho das escolas em Moçambique na gestão democrática? Estão reunidas as condições para responder a questão levantada, portanto, atua no atendimento às solicitações para contribuições e para chamada de atenção pelo comportamento mau desempenho dos filhos, e não para tomar parte no processo da planificação das actividades da escola. O que constitui uma preocupação, visto que o conselho da escola faz parte da interligação da escola e comunidade escolar, portanto, contribui para a melhoria de qualidade de ensino. Cabe à escola comover a comunidade da necessidade de adquirir esse novo hábito e transformar o contexto escolar na prática, conversando com as pessoas ou grupos influentes da comunidade sobre a importância da participação democrática escolar. Finalmente, Conselho de Escola, não deve ser convocado para legitimar as decisões tomadas pela escola, mas sim, fazer parte de todo o processo de debate até a tomada de decisões.

Referências bibliográficas

Luce, M.B. & Medeiros, I.L.P (2008). *Gestão Democrática Escolar*. Disponível a 20 de 2010 em <http://www.portalecucacao.com.br/pedagogia/artigos/2666/gestao-democratica-escolar>

Vieira, S. L. (2005). *Educação e gestão: extraindo significados da base legal*. In. Ceará. Seduc. *Novos Paradigmas de gestão escolar*. Fortaleza: Edições (Seduc).

Conselho de escola como espaço de participação comunitária

Gadotti, M. (2000). *Perspectivas actuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Luck, H. (2006). *A gestão participativa na escola*. 9ª ed. Petrópolis: Vozes.

_____ (2005). *A escola participativa: o trabalho do gestor escolar*. 5ª ed. Petrópolis: Vozes.

Libâneo, J. C. (2001). *Organização e Gestão da Escola - teoria e prática*. 4ª ed. Goiânia: Alternativa.

Bordenave, J.E.D. (1994). *O que é participação*. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense.

Oliveira, D. A. (1997). *Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos*. Petrópolis: Vozes.

Ministério da Educação (2003). *Diploma Ministerial nº 54/2003, de 28 de Maio*. Maputo

Ministério da Educação (2005). *Resolução nº 8/2005- Aprova os qualificadores dos directores e chefes de Secretarias das Escolas*. Maputo.

Ministério da Educação (2005). *Resolução nº 8/2005- Aprova os qualificadores dos directores e chefes de Secretarias das Escolas*. Maputo.

Como citar o texto (APA). Vasco, Joaquim, Domingos. (2023). *Conselho de escola como abertura de espaço da participação da comunidade para gestão democrática escolar*. Centro de pesquisa Bons Amigos. Tete-Moçambique.

School council as a space for community participation

Abstract

The theme of this article is: School council as a space for community participation. With the theme in Mozambique, it is intended to analyze the participation of the school council in the democratic school management, since it requires a democracy and participation where decisions are taken unanimously by all, the school council, welcomes the contributions of the school community. The participation of the school community is not an easy task, due to bureaucratic issues in decision-making, but we must see participation as a new habit to be developed. The School Council is unlikely to become a true center for debate, articulation of objectives and search for pedagogical alternatives. How does the school council work in Mozambique? Responding to requests for contributions and calling attention to the behavior, poor performance of children, and not making decisions together with the management team. How should the school's democratic management process be carried out? It must be done jointly with elements that are part of the school community, to contemplate the community's contributions to its development. It appears that the participation of the school community in the decision-making process is restricted. The school board leadership team must be open to receive contributions from the school community with good cheer.

Keywords: Participation; School board; School democratic management.

El consejo escolar como espacio de participación comunitaria

Resumen

El tema de este artículo es: El consejo escolar como espacio de participación comunitaria. Con el tema en Mozambique, se pretende analizar la participación del consejo escolar en la gestión escolar democrática, ya que requiere de una democracia y participación donde las decisiones se toman por unanimidad de todos, el consejo escolar, acoge los aportes de la comunidad escolar. La participación de la comunidad escolar no es una tarea fácil, por cuestiones burocráticas en la toma de decisiones, pero debemos ver la participación como un nuevo hábito a desarrollar. Es improbable que el Consejo Escolar se convierta en un verdadero centro de debate, articulación de objetivos y búsqueda de alternativas pedagógicas. ¿Cómo funciona el consejo escolar en Mozambique? Atender solicitudes de aportes y llamar la atención sobre el comportamiento, bajo desempeño de los niños y no tomar decisiones en conjunto con el equipo directivo. Cómo debe llevarse a cabo el proceso de gestión democrática de la escuela? Debe hacerse en conjunto con elementos que forman parte de la comunidad escolar, para contemplar los aportes de la comunidad a su desarrollo. Parece que la participación de la comunidad escolar en el proceso de toma de decisiones está restringida. El equipo de liderazgo de la junta escolar debe estar abierto a recibir contribuciones de la comunidad escolar con buen ánimo.

Palabras llave: Participación; Consejo Escolar; Gestión democrática escolar.